CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE - N° 2922/73

PARECER CEE - N° 3156/73
Aprovado por Deliberação
de 19/12/73

INTERESSADO: Carmela Rosária Caputo
ASSUNTO : Equivalência de estudos
CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU - Delegação
RELATORA : Conselheira Isabel Sofia de Siqueira

HISTÓRICO:

CARMELA ROSARIA CAPUTO, filha de Michele Caputo e de Antonietta Terace, nascida em Mola di Bari, Itália, aos 18 de setembro do 1957, domiciliada e residente à Rua Tocantins n° 729, em São Bernardo do Campo, tendo realizado estudos no exterior, solicita pronunciamento deste Conselho quanto ao nível em que poderá ser reconhecida a equivalência dos mesmos aos cumpridos no sistema brasileiro. É o seguinte o histórico escolar da requerente:

1 - curso primário, com 5 séries, no Instituto Santa Clara, em Mola di Bari, Itália;

2 - exames de admissão ao ginásio na escola "Padre Luiz Scrosoppi", em São Caetano do Sul, onde principiou a cursar a 5ª série;

3 - a seguir, na Itália, na escola Media estatal "Dante Alighieri", em Candeia, cursou duas series tendo sido aprovada, estudou na segunda serie: Religião, Italiano e conhecimentos elementares de Latin, História e Educação Cívica, Francês, Matemática, Observação e Elementos de Ciências Naturais, Aplicações Técnicas, Educação Musical e Educação Física;

4 - frequentou em 1972 a 7ª serie do 1º grau no Ginásio Estadual de Rudge Ramos, submetida a processo de adaptação e Língua Portuguesa, História do Brasil e Geografia do Brasil. Na 3ª série, cursada no corrente ano letivo a Interessada seria submetida a processo de adaptação em Educação Moral e Cívica. A documentação escolar apresentada atende apenas em parte as exigências da Resolução CEE-n° 19/65, não tendo sido devidamente visada e traduzida.

FUNDAMENTAÇÃO: A petição encontra amparo no artigo 100 da lei nº 1024/ 61 o na jurisprudência deste Conselho.

CONCLUSÃO: A vista ao que foi exposto, somos de Parecer que os estudos realizados por CARMELA ROSÁRIA CAPUTO, na Itália, podem ser considerados equivalentes aos cumpridos no Brasil ao nível do, conclusão da 6ª série do 1º grau e que se podara, portanto, convalidar-lhe a matrícula na 7ª série feita em 1972. Ficam igualmente convalidados os atos escolares subsequentes por ela praticados. Os documentos escolares apresentados deverão receber o visto da autoridade diplomática brasileira competente, sem o que não poderá ser expedida a interessada certificado de conclusão do 2º grau.

São Paulo, em 19 de dezembro de 1973

a) Conselheira Isabel Sofia de Siqueira - Relatora

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU, no uso da competência deferida pela Deliberação de 9 de outubro de 1973, adota como seu Parecer, por deliberação aprovada na sessão hoje realizada, a conclusão do VOTO da Conselheira Isabel Sofia de Siqueira.

Presentes os nobres Conselheiros: Isabel Sofia de Siqueira, Egas Moniz Nunes, Eloysio Rodrigues da Silva, e João Baptista Salles da Silva.

Sala das Sessões, em 19 de dezembro de 1973

a) Conselheira Maria de Lourdes Mariotto Haidar
Presidente